

EDITORIAL

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Mais um volume desta revista científica é lançado on line, contendo artigos de importância com dados que contribuirão, certamente, para o desenvolvimento sustentável, sob os seus mais distintos aspectos. O lançamento ocorre em um período de insatisfações mundiais, contra governos e governantes, por causa da injustiça social e econômica. Protestos de todos os lados, com diferentes causas.

Apesar do questionamento sobre se a Revista Científica deva ser eletrônica e/ou impressa, esta revista disponibiliza de forma gratuita seu conteúdo, por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O gerenciamento eletrônico do processo de edição possui mobilidade e reduz em muito os custos de circulação, diminuindo o consumo de papéis, motivos que desencadearam a opção on line para a *Holos Environment*.

Apesar do grande esforço atual de publicação na íntegra dos artigos, mantendo a periodicidade e o número constante dos mesmos a cada volume, esta revista ainda não está registrada na SCIELO (Scientific Electronic Library Online), contudo, esta certamente será a próxima etapa.

Atualmente, o número de artigos para publicação tem diminuído, talvez por consequência do parágrafo anterior. A comunidade científica tem procurado publicar em revistas com notas elevadas segundo o QUALIS e com índice alto de impacto, para produzir uma avaliação melhor em suas respectivas instituições. Estas procuram por a ciência na avaliação da pesquisa.

Acompanhando o momento de reflexão e de protestos pacíficos, colocam-se a seguir considerações pertinentes a atual corrida científica de publicações. As instituições trabalham atualmente dentro da exigência de maior número de artigos anuais publicados por pesquisador/docente, em revistas estrangeiras e de alto impacto. Há, contudo, controvérsias sobre esta maneira de avaliação. Será que seria a melhor forma de analisar a produtividade de um cientista?

Na Alemanha já há algum tempo houve o desenvolvimento desta reflexão, enquanto que no Brasil, este modo de avaliação tem sido mais enfático. Há necessidade urgente, contudo, de rever e melhorar as maneiras pelas quais a produção de pesquisa científica possa ser avaliada por agências de fomentos, instituições acadêmicas e outras.

Durante a realização da Annual Meeting of The American Society for Cell Biology (ASCB) in San Francisco, CA, em 16 de Dezembro de 2012, foi lançada a Declaração de San Francisco da Avaliação de Pesquisa, contendo uma série de recomendações. A produção científica é realizada sob as diferentes formas e se torna imperativo que sua avaliação seja realizada sabiamente e com precisão.

Um dos parâmetros utilizado para comparar a produção científica é o Fator de Impacto da Revista, criado inicialmente por Thomson Reuters para auxiliar os bibliotecários a identificarem revistas para compra e não como medida de qualidade científica de pesquisa em um artigo. Assim, este parâmetro tem deficiências quando é considerado ferramenta para avaliação de pesquisa.

As deficiências do Fator de Impacto da Revista, de modo generalizado, consistem na inclusão de artigos diversos de investigação e comentários, pode ser manipulado pela política editorial, pode não ser transparente ou seja, disponível para o público e outras [Vanclay, J.K. (2012) Impact Factor: Outdated artefact or stepping-stone to journal certification. *Scientometric* 92, 211–238]. Outras deficiências podem ser observadas e incluídas na vida diária das instituições produtoras de pesquisa. Considerar somente o número de artigos publicados acarreta aberrações, que muitos procuram não

detectá-las ou ignorá-las. Há necessidade de considerar, urgentemente, as recomendações publicadas na Declaração de San Francisco da Avaliação de Pesquisa.

Recomenda-se a leitura dos artigos encontrados nos sites: <http://www.lutz-bornmann.de/icons/declaration.pdf>; <http://am.ascb.org/dora/>

A Revista Holos Environment continuará procurando se estabelecer no mundo científico, publicando artigos selecionados por avaliadores competentes nacionais e internacionais, contendo resultados de interesse para a ciência e que também reflitam as realidades nacionais e regionais, como contribuição para melhoria da qualidade de vida e conservação de ecossistemas, inclusive o antrópico.

Sâmia Maria Tauk-Tornisielo
Editora-chefe da Holos Environment e
pesquisadora do Centro de Estudos Ambientais,
UNESP, Rio Claro, SP.

